

EM QUESTÃO ADJETIVOS E ADVÉRBIOS COMO OPERADORES ARGUMENTATIVOS

Hilda de Oliveira Olímpio
nuples@ccnh.com.br

Partindo do quadro teórico já definido pela Semântica Argumentativa, particularmente do princípio já definido por Anscombe e Ducrot (1983), de que "a argumentação está na língua", nesta análise examina-se um conjunto de enunciados da língua portuguesa em que adjetivos e advérbios, com significação lexical esvaziada, exercem claramente a função de operadores argumentativos, potencializando, atenuando ou invertendo a força argumentativa de nomes e verbos.

Se, inicialmente, a Semântica Argumentativa priorizou o tratamento de conectores e operadores, mais recentemente, sobretudo a partir da contribuição de Carel (1992), Ducrot e sua equipe estão se voltando para o papel do léxico no jogo argumentativo do discurso. É nessa tendência que se insere a presente comunicação.